

PLANO DE ENSINO

| Centro: | Centro de Educação, Letras e Artes | | |
|---------------|------------------------------------|------------|-------|
| Curso: | Licenciatura em Letras-Libras | | |
| Disciplina: | Sociolinguística - 2023/2 | | |
| Carga horária | 45h | | |
| Código: | CELA 948 | Créditos: | 2-0-0 |
| Professor(a): | Lucas Vargas Machado da Costa | Titulação: | Esp. |
| Dias/horario | Quartas-feiras | Encontros: | 18 |
| das aulas | 10h 10min as 12h 50min | | |

1 Ementa

Características sociolinguísticas da comunidade de fala brasileira: antecedentes históricos e sociais. Língua padrão: propriedades e funções. Variedades regionais e socioletais. Regras variáveis em Português e em Libras. A relação entre a comunidade surda e a comunidade de fala brasileira.

2 Objetivo(s) Geral(is)

Conhecer e aplicar os principais conceitos sociolinguísticos em situações de pesquisa e ensino relacionados ás línguas orais e às línguas de sinais.

3 Objetivos Específicos

- a) Conceituar sociolinguística;
- b) Reconhecer as línguas em contato;
- c) Refletir sobre a mudança lexical e o crescimento das línguas;
- d) Reconhecer as variações diatópica, diastrática, diafásica, diamésica e diacrônica.

| 4 Conteúdo Programático | | | | |
|---|--|--------------------|--|--|
| | C/ | C/H | | |
| Unidades Temáticas | | | | |
| | | | | |
| Unidade I – Línguas, dialetos e povos | | | | |
| a) O que a sociolinguística estuda; | | | | |
| b) As línguas do mundo e suas classificações; | línguas do mundo e suas classificações; 8h | | | |
| c) Regionalismos e dialetos; | | (11, 18 e 25/10) | | |
| d) Padronização. | | | | |
| Unidade II – Línguas em contato | | | | |
| a) Línguas emergenciais; | | | | |
| b) Pidgins; | 10h 40min | | | |
| c) Línguas francas e línguas crioulas; | | (01,08,22 e 29/11) | | |
| d) A crioulização das línguas de sinais; | | | | |
| e) Bilinguismo. | | | | |

| Unidade III - A mudança linguística e seus caminhos | | |
|---|-----------|---------------------------|
| a) A mudança lexical e o crescimento das línguas;b) Neologismos; | 8h | (06, 13, 20 e |
| c) Empréstimos/Estrangeirismos; d) O "Purismo"; | | /12/23) |
| e) Mudanças nas línguas. Unidade IV – Léxico e Variação linguística | | |
| a) Diatópica; b) Diastrática; c) Diafásica; d) Diamésica; e) Diacrônica. | 8h | (17, 24, 31 e /01/24) |
| Unidade V – Os valores da variação a) A variação e as crenças populares; b) A variação e os estereótipos; | 10h 40min | (07,14, 21 e 28/02/24) |
| c) A mudança linguística na contra mão; d) A variação, solidariedade e identidade Carga Horária Total | 45h20min | |

5 Procedimentos Metodológicos de Ensino

Exposição de conteúdos e discussões baseadas em leituras prévias de textos disponibilizados no *Google Classroom*. Os alunos serão motivados a resolver exercícios com o acompanhamento do professor.



6 Recursos Didáticos

Livros e artigos acadêmicos que subsidiarão as discussões a serem realizadas durante as aulas; Google Classroom para disponibilizar os textos e postar as atividades; Computador, datashow, quadro, caneta.

7 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação está organizada da seguinte forma:

N1:

- a) Atividades escritas e/ou sinalizadas sobre as Unidade I e II (6 pts);
- b) Estudo dirigido do artigo científico "Panorama sociolinguístico das línguas sinalizadas", de André Nogueira Xavier (6 pts).
- c) Avaliação (8 pts).

<u>N2:</u>

- d) Atividades escritas e/ou sinalizadas sobre as Unidade II e III (10 pts);
- e) Semirário sobre o livro "Preconceito Linguístico" (10pts)

· Obs.: A soma das notas de N1 e da N2 serão divididas por 2.

N Final:

Avaliação escrita e/ou sinalizada sobre todas as unidades (10 pts).

Das diretrizes para avaliação dos trabalhos:

Trabalhos com exposições orais/sinalizadas: levar-se-á em conta a qualidade da exposição no que se refere a: domínio do conteúdo, capacidade de compreensão, interpretação e análise crítica do fenômeno estudado a partir das relações pertinentes entre o referencial teórico e o contexto das realidades estudadas.

Trabalho escrito: levar-se-á em consideração a estrutura metodológica em conformidade com as Normas da ABNT; a coerência textual entre descrição, interpretação, explicitação do fenômeno estudado; consistência na argumentação utilizada para justificar a interpretação.

O critério de avaliação do desempenho dos alunos será a qualidade teórica das produções acadêmicas. Além disso, será levada em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos.



8 BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAGNO, M. A língua de Eulália: Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 1999.

BAGNO, M. *Preconceito Linguístico*: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

BAGNO, M. Língua Padrão ou padrão língua? As vicissitudes do conceito de norma. In:

BAGNO, M. Dramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

BAGNO, M. *Do campo para a cidade*: estudo sociolinguístico de migrações e redes sociais. São Paulo: Parábola, 2011.

BASSO, R. *O português da gente*: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.

BORTONI-RICARDO, S. M. *Análise do português brasileiro em três continuum:* o ruralurbano, o de oralidade-letramento e o de monitoração linguística. *In.*: GROSSE, S.; ZIMMERMANN, K. (Org.) Substancial e mudança no português do Brasil. Frankfurt: TFM, 1998.

CASTILHO. A. T. *O Português do Brasil. In:* ILARI, R. *Linguística Românica*. 3ª. São Paulo. Ática. 2000.

CUNHA. C. Língua portuguesa e realidade brasileira. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970.

LABOV. W. Padrões Sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2009.

MATTOS E SILVA, R. V. *Diversidade linguística brasileira e ensino do português*: proposições comentadas. Revista Internacional de Língua Portuguesa, 1989.

MATTOS E SILVA, R. V. Uma interpretação para a generalizada difusão da língua portuguesa em território brasileiro. Universidade de Évora, Portugal. 2000.

MONTEIRO, J. L. Para compreender Labov. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

MARTELOTTA, M. E (org). Manual de lingüística. São Paulo: Contexto, 2012.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à Linguística I*: Domínios e Fronteiras. São Paulo: Cortez, 2005.

NARO, A.J.; SCHERRE, M. M. P. Sobre as origens do português popular do Brasil. DELTA. São Paulo, Educ., 9 (n. especial).

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. *Lingua de sinais brasileira*: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SCHERRE, M. M. P. *Doa-se lindos filhotes de poodle*: variação linguística, mídia e preconceito. São Paulo: Parábola, 2005.

WEIRICH, U. LABOV, W.; HERZOG, M. I. Fundamentos Empíricos para uma Teoria da Mudança Linguística. Tradução: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAGNO, M. Nada na língua é por acaso. Por uma pedagogia da variação lingüística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BASTER. A. N.; LUCCHESI, D. *A relevância dos processos de pidginização e crioulização na formação da língua portuguesa no Brasil*. Estudos linguísticos e literários. Salvador, Universidade Federal da Bahia (n. especial): 65-83. 1997.

BOTONI-RICARDO, S. M. Manual de sociolingüística. São Paulo: Contexto, 2017.

CÂMARA JR., J. M. *Línguas européias de ultramar*: o português do Brasil. In: CÂMARA JR., J. M. *Dispersos*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. pp.71-87. 1975

TEYSSIER. P. O português do Brasil. In: TEYSSIER. P. História da língua portuguesa.



São Paulo, Martins Fonseca, 1997.

BIBLIOGRAFIA PARA O CLASSROOM:

CAVALCANTE, M. C. B. **Sociolinguística**. Salvador: UFPB, s/d. Disponível em: http://biblioteca.virtual.ufpb.br/files/sociolinguastica_1330351479.pdf

MCCLEARY, Leland. **Sociolinguística**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2019. Disponível em: https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoBasica/sociolinguistica/assets/547/TEXTO-BASE_Sociolinguistica.pdf.

VARGAS, V. G. L. Libras: um estudo lexical das variedades regionais. Rio Branco: Nepan, 2018. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1YOLP55egMDscABED_D-kiKmfS1FdEgXL/view

XAVIER, A. N. Panorama da variação sociolingüística em línguas sinalizadas. Claraboia. Jacarezinho/PR, v.12, p. 48-67, jul./dez, 2019. Disponível em: http://seer.uenp.edu.br/index.php/claraboia/article/view/1538/pdf

9 Cronograma Unidades temáticas Início Término Unidade I – Línguas, dialetos e povos 11/10/23 25/10/23 Unidade II – Línguas em contato 01/11/23 29/11/23 Unidade III - A mudança linguística e seus 06/12/23 20/12/23 caminhos Unidade IV - Léxico e Variação linguística 17/01/24 31/01/24 07/02/24 28/02/24 Unidade V – Os valores da variação Avaliações Data Horário <u>N1</u> 07h30min Atividade I 25/10/23 Atividade II 08/11/23 07h30min Atividade III (Estudo dirigido) 29/11/23 07h30min 07h30min Avaliação 20/12/23 N2 Atividade IV 31/01/24 07h30min 07h30min Atividade V 21/02/24 07/02/24 Seminário 14/02/24 07h30min



| Avaliação Final | A combinar | A combinar | | |
|---|------------|------------|--|--|
| Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, alínea c e Regimento Geral da | | | | |
| UFAC, Artigos 59 e Art. 67- Parágrafo 3°). | | | | |
| | | | | |
| Data: 18/09/2023 | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| Assinatura do Professor(a) | | | | |
| 7.00 | ~/ | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |